

CASEAR

Douglas Batalha*

I
o coração late uiva
passa poema na rua

II
por dentro
regiravam pássaros
inúmeros pratos chineses
malabares sem dedos

III
o poeta tem de ter calma
abotoar cada palavra no peito
como quem fecha camisa
de frente pro vento

* Graduando de Pedagogia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), campus Sorocaba. Atua como educador no Cursinho Popular de Itu. Tem poemas publicados em diversas revistas, tais como *Opiniões*, *Espirales*, *Originais Reprovados*, *Zunái*, *Desenredos* e *Samizdat*.
E-mail: mofxwalla@hotmail.com

INACREDITÁVEL

não me meta
dentro (ou fora)
para além-terra

tapado
com o som da concha
vê
ouve
oceanos

a palavra existe:
inacreditável
e real

DOEU

(para Par Lagerkvist)

1.
a saída do corpo não é o espelho
como quem limpa
a mão suja na roupa

2.
em chamas
fim começo
coelho tartaruga
tanto faz
fila errada
não adianta

3.
*sonho que sou moço
e alguém em algum lugar
me ama perdidamente*

4.
a hora esperada
rosto do monstro

5.
o meu negócio com a janela
é o
pulo

Data de submissão: 30/09/2020.

Data de aceite: 18/10/2020.